



Reorientação Curricular do 1º ao 9º ano

Currículo em Debate - Goiás

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS - CONVITE À AÇÃO

MÚSICA

VERSÃO PRELIMINAR 7.2.3

Governador do Estado de Goiás

Alcides Rodrigues Filho

Secretaria de Estado da Educação

Milca Severino Pereira

Superintendente de Educação Básica

José Luiz Domingues

Núcleo de Desenvolvimento Curricular

Flávia Osório da Silva

Maria do Carmo Ribeiro Abreu

Coordenadora do Ensino Fundamental

Maria Luíza Batista Bretas Vasconcelos

Gerente Técnico-Pedagógica do 1º ao 9º ano

Maria da Luz Santos Ramos

Elaboração do Documento

Equipe do Núcleo de Desenvolvimento Curricular

Equipe de Apoio Pedagógico

Maria Soraia Borges,

Wilmar Alves da Silva

Equipe Técnica das Subsecretarias Regionais de Educação do Estado de Goiás

Anápolis, Aparecida de Goiânia, Campos Belos, Catalão, Ceres, Formosa, Goianésia, Goiás, Goiatuba, Inhumas, Iporá, Itaberaí, Itapaci, Itapuranga, Itumbiara, Jataí, Jussara, Luziânia, Metropolitana, Minaçu, Mineiros, Morrinhos, Palmeiras de Goiás, Piracanjuba, Piranhas, Pires do Rio, Planaltina de Goiás, Porangatu, Posse, Quirinópolis, Rio Verde, Rubiataba, Santa Helena de Goiás, São Luís de Montes Belos, São Miguel do Araguaia, Silvânia, Trindade, Uruaçu

Equipes escolares

Diretores, secretários, coordenadores pedagógicos, professores, funcionários, alunos, pais e comunidade

Assessoria (6º ao 9º ano)

Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC)

Presidente do Conselho Administrativo:

Maria Alice Setubal

Superintendente:

Maria do Carmo Brant de Carvalho

Coordenadora Técnica:

Maria Amábile Mansutti

Gerente de Projetos:

Anna Helena Altenfelder

Coordenadora de Projeto:

Meyri Venci Chieffi

Assessoria Pedagógica:

Maria José Reginato

Assessoria da Coordenação:

Adriano Vieira

Assessoria por área de conhecimento:

Adriano Vieira (Educação Física), Anna Josephina Ferreira Dorsa (Matemática), Antônio Aparecido Primo (História), Conceição Aparecida Cabrini (História), Flávio Augusto Desgranges (Teatro), Humberto Luís de Jesus (Matemática), Isabel Marques (Dança), Lenir Morgado da Silva (Matemática), Luiza Esmeralda Faustini (Língua Inglesa), Margarete Artacho de Ayra Mendes (Ciências), Maria Terezinha Teles Guerra (Arte), Silas Martins Junqueira (Geografia)

Apoio Administrativo:

Solange Jesus da Silva

Parceria

Fundação Itaú Social

Vice-Presidente: Antonio Jacinto Matias

Diretora: Ana Beatriz Patrício

Coordenadoras do Programa: Isabel Cristina Santana e Maria Carolina Nogueira Dias

Docentes da UFG, PUC-GO e UEG

Adriano de Melo Ferreira (Ciências/UEG), Agostinho Potenciano de Souza (Língua Portuguesa/UFG), Alice Fátima Martins (Artes Visuais/UFG), Anegleyce Teodoro Rodrigues (Educação Física/UFG), Darcy Cordeiro (Ensino Religioso/CIERGO), Denise Álvares Campos (CEPAE/UFG), Eliane Carolina de Oliveira (Língua Inglesa/UEG), Eduardo Gusmão de Quadros (Ensino Religioso/PUC-GO), Eguimar Felício Chaveiro (Geografia/UFG), Lucielena Mendonça de Lima (Letras/UFG), Maria Bethânia S. Santos (Matemática/UFG), Noé Freire Sandes (História/UFG)

Digitação e Formatação de Texto (versão preliminar)

Equipes das áreas do Núcleo de Desenvolvimento Curricular

SEQÜÊNCIA DIDÁTICA – 8º ANO
ENSINO FUNDAMENTAL**Apresentação¹**

Professor:

Esta seqüência didática, procura levar os estudantes a conhecerem, e ou, recordarem músicas de tradição, com intuito de levá-los a um mergulho no universo sonoro de suas famílias, permitindo-lhes conhecer músicas que foram passadas por gerações.

Pretende-se também rememorar e trazer novas significações às tradições e lembranças que foram transmitidas oralmente. Não se trata aqui de uma proposta de resgate cultural, mas espera-se que artefatos culturais do passado sejam estudados e vivenciados no presente, permitindo novas significações a partir de posicionamentos dos estudantes.

Sendo as músicas de tradição um artefato a ser estudado nesta seqüência, faz-se necessário definirmos Música de Tradição. A Música de Tradição é aquela passada de geração em geração, observando contextos culturais, familiares, folclóricos, religiosos, incentivando a valorização de identidades culturais específicas. Como exemplo, podemos citar as seguintes manifestações: As marchinhas em Minas; O frevo em Pernambuco; A catira

¹ Professora Mestre Carina da Silva Bertunes; Professor Especialista Fernando Peres da Cunha; Professora Especialista Luz Marina Alcântara, Professora Mestre Sylmara Cintra Pereira.

em Goiás; A congada no interior de São Paulo e Minas Gerais e o samba no Rio de Janeiro.

A palavra tradição é definida como transmissão de lendas, fatos e crenças de um povo. Uma recordação, uma memória, um costume geralmente são manifestados por meio da prática da transmissão oral de elementos culturais que, em seus aspectos específicos, podem ser vistos em contextos próprios como forma de perenizar conceitos, experiências e práticas entre as gerações.

Nesta seqüência o contexto considerado é o familiar, no qual músicas de tradição são passadas entre gerações, valorizando-se a memória musical de nossos antepassados.

Vivenciar as músicas de tradição na escola incentiva os estudantes a escutarem, analisarem, registrarem e criarem possibilidades de composições. Por meio da vivência musical, os estudantes se tornam sensíveis aos sons, ampliando sua capacidade de criar, expressar e comunicar musicalmente.

Nesta seqüência propõe-se a você, professor, que faça em suas aulas uma explanação sobre a linguagem e estruturação musical contida nas músicas de tradição, trabalhando os ritmos da vivência musical dos estudantes. Os ritmos trabalhados serão organizados em variações criadas pelos estudantes, sendo esta organização orientada pela capacidade de imaginação e criação. Você também poderá utilizar-se de outras variações como: melódicas, harmônicas, contrapontísticas e etc..

Professor! Estimule seus estudantes a uma reflexão crítica, norteando um posicionamento em relação às recordações de sua infância e às memórias da velhice.

Com a compreensão do conceito da Modalidade Música de Tradição, propomos assim, uma seqüência de aulas com o tema: *Recordações da Infância e Memórias da Velhice*. Serão observados os Conceitos propostos pela Matriz Curricular de Música: Parâmetros dos Sons; Formas de Registro; Estruturação e Arranjo, buscando sempre que todo o ensino-aprendizagem da Música de Tradição seja abordado pela metodologia da compreensão crítica, da contextualização e da produção.

Você será o mediador desta abordagem metodológica do ensino de música na escola. A compreensão crítica se dará por meio de questionamentos pertinentes ao tema proposto em cada aula; a contextualização do tema se dará por meio da abordagem musical, e de como ela se relaciona com o estudante e o meio em que ele está inserido; e a produção se dará por meio da estimulação da criatividade a partir das atividades colocadas em salas de aula para os estudantes.

TEMA: Música de Tradição: Recordações da Infância e Memórias da Velhice.

ANO: 8º Ano.

EIXO TEMÁTICO: Posicionamentos

NÚMERO DE AULAS: 15.

MODALIDADE: Música de Tradição

CONCEITOS: Parâmetros do Som, Formas de Registro e Estruturação e Arranjo.

RECURSOS: TV, Aparelho de Dvd, Laboratório de Informática, Som Portátil.

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS:

- Conhecer, recordar, e ou reconhecer algumas músicas da tradição goiana.
- Desenvolver a capacidade de atenção e concentração na escuta.
- Desenvolver o posicionamento crítico em relação às músicas de tradição.
- Ampliar o repertório de sons conhecidos e utilizados.
- Desenvolver diferentes formas de expressão por meio da música de tradição.

AVALIAÇÕES E REGISTROS

Para o Professor:

- Sempre que possível, fotografe, filme e faça o registro das atividades realizadas pelos estudantes.

Para o Estudante:

- Escolhemos para essa seqüência o uso do portfólio, que permite visualizar, analisar e avaliar tanto o processo quanto o produto final das aprendizagens, pois o estudante, ao longo da seqüência didática, constrói ou organiza uma pasta a partir de suas reflexões, textos, entrevistas e informações visuais e sonoras sobre o assunto em discussão. (ASSIS, Henrique Lima et al. Arte: um currículo voltado para a diversidade cultural e formação de identidades In: Goiás. Secretaria de Educação – SEDUC. *Currículo em debate: Matrizes curriculares*. Caderno 5. Goiânia: SEDUC, 2009)

Aula 1

Nessa primeira aula, professor(a), faremos um levantamento prévio acerca dos conhecimentos dos estudantes sobre Música de Tradição, com intuito de saber o que eles conhecem sobre o tema: *Recordações da Infância e Memórias da Velhice*.

Alguns questionamentos são pertinentes para este levantamento. Sistematize-os em uma ficha para que cada estudante possa preencher. Após todos terem respondido, faça uma socialização das respostas, comparando-as, como: quais músicas foram mais lembradas pelos estudantes, quantidade de músicas lembradas, quais recordações foram associadas às músicas. É importante que você, professor, seja um mediador deste debate, levando os estudantes à reflexão.

- O que é som? O que é música?
- Com quais tipos de músicas você se identifica?
- Seus pais, seus avós, seus tios, tias, costumavam cantar alguma música para você? Qual ou quais você lembra? Qual a importância destas músicas para você? Quais recordações elas trazem?
- Quais músicas de tradição você conhece?
- Como você se posiciona frente à música de tradição da sua família?

Atenção Professor. Registre estes questionamentos e anexe-os ao portfolio de cada estudante.

Aula 2

Esta aula, professor, é voltada à apresentação da seqüência didática para seus estudantes, abordando o conceito de música de tradição, usando como suporte os questionamentos, realizados no levantamento prévio.

Apresente a seqüência didática, na qual se fará audições de músicas de tradição, o estudo de elementos da linguagem musical, arranjos de algumas músicas de tradição no formato Tema e Variações e a organização de um recital (performance).

Em seguida, divida os estudantes em pequenos grupos para elaboração de uma entrevista. Os estudantes deverão elaborar as questões em sala, para posteriormente entrevistarem três pessoas de sua família, como mãe, pai, avó, avô, dentre outros. A entrevista poderá começar com questionamentos parecidos com o do levantamento prévio: Quais músicas de tradição você conhece? Quais lembranças elas trazem?...

Atividade: Peça aos estudantes que anexem a entrevista respondida em seus portfolios.

Aula 3

Nesta aula, retome a entrevista realizada na aula anterior, forme um círculo com os estudantes, e peça-lhes para que socializem suas entrevistas. Suscite um debate com os seguintes questionamentos:

- As músicas levantadas são iguais?
- As lembranças são parecidas em relação a sua temática? (por exemplo, lembram a infância, família, casamento, namoro, etc.).
- Quais destas músicas continuam sendo transmitidas de geração em geração dentro da sua família?

- Você acha importante que estas músicas sejam passadas para outras gerações? Por quê?
- Qual a importância de estudarmos música de tradição? Por quê?

Observação: Professor. Tome nota das músicas apresentadas pelos estudantes. Faça uma pesquisa destas músicas e leve-as para os estudantes apreciarem (em forma de gravação, partituras, poesias, performance ao vivo...)

Aula 4

Para fazer uma compreensão crítica da música de tradição, traga as músicas que foram anotadas e sistematizadas por você, na aula anterior. Traga para os estudantes ouvirem também as músicas: Noites Goianas; A Machadinha; O Limão; Alecrim; O Balão.

Trabalhando com o conceito Estruturação e Arranjo, leve a análise pronta da música A Machadinha, indicando: compasso (acentuação métrica), fraseologia (tensão e repouso) e forma.

A Machadinha



Juntamente com seus estudantes faça uma análise parecida com outra música de sua escolha, observando as seguintes questões:

- Qual forma podemos identificar?
- Qual a instrumentação utilizada?
- A forma é semelhante com o da música do exemplo? Em quê?
- Quais são as diferenças?

Aula 5

Nesta aula trabalharemos com o texto Música de Tradição, que se encontra no Anexo I.

Faça uma leitura em conjunto com toda a turma e tire as dúvidas que surgirem.

Separe a turma em grupos de quatro estudantes e peça para que cada grupo crie um questionário com sete questões, sendo que a primeira e segunda questão serão dadas por você. Após a conclusão da atividade recolha as sete questões de cada grupo, selecione diferentes questões e elabore um questionário único, para ser aplicado na próxima aula, como avaliação escrita.

Aula 6

Nesta aula, professor, dê o questionário como forma de avaliação pontual, uma avaliação escrita, que os estudantes deverão responder individualmente.

Observação: Nesta avaliação escrita, você poderá observar a compreensão de cada estudante com relação ao texto proposto. Lembre-se do eixo temático para o 8.º Ano, e traga questões interessantes que levem a um posicionamento em relação à música de tradição.

Aula 7

Retome as questões da avaliação escrita e discuta as respostas com os estudantes. Com esta discussão, espera-se que os estudantes formem um conceito de Música de Tradição e que se posicionem em relação a esta Música. Espera-se também que os estudantes compreendam as tradições de uma família, de um povo, de uma nação e se posicionem frente a elas.

Em seguida, faça uma apreciação das músicas de tradição trabalhadas na aula 04, contextualizando-as historicamente, socialmente e culturalmente com seus estudantes.

Aula 8

Neste momento professor, proponha aos estudantes que componham no formato Tema e Variações, em que o Tema será uma música tradicional (Minha Machadinha, Piranha foi à Missa, O Cravo brigou com a Rosa) e as Variações serão elaboradas em diferentes ritmos como: rap/funk, samba, bossa e baião.

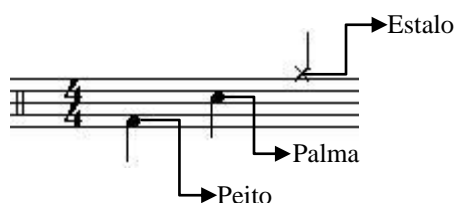
Passe com os estudantes as músicas propostas em sua forma tradicional para que todos possam se familiarizar com as melodias propostas (Tema).

Atenção Professor: Relacionamos na atividade da aula 8, variações rítmicas, entretanto, de acordo com os conhecimentos musicais da turma, você poderá propor aos estudantes variações harmônicas, melódicas, contrapontísticas e timbrísticas.

Tema e Variações: Variações – Forma em que exposições sucessivas de um tema são alteradas ou apresentadas em contextos alternados. Nos sécs. XVIII e XIX, o tema era geralmente apresentado em primeiro lugar, seguindo por um certo número de variações – daí a expressão “tema e variações” (DICIONÁRIO GROVE DE MÚSICA, ZAHAR EDITORA Pág. 980).

Aula 9 – 10

Reveja com os estudantes as Músicas tradicionais, e em seguida trabalhe com os estudantes os ritmos escolhidos.



The image shows a musical score for four instruments: Bateria, Samba, Rap/Funk, and Bossa Nova. Each instrument has a staff with rhythmic notation in 4/4 time. The Bateria staff uses 'x' marks for accents. The Samba staff uses 'x' marks for accents. The Rap/Funk staff uses eighth and sixteenth notes. The Bossa Nova staff uses eighth and sixteenth notes.

Aula 10 E 11

Neste momento professor, os Parâmetros dos Sons e Formas de Registro deverão ser conceituados baseados em conhecimentos musicais, fundamentados na Matriz de Música.

Aula 11, 12 e 13

Divida os estudantes em grupos e sorteie uma Música de Tradição para cada um deles. Esta Música de Tradição será o Tema para as composições propostas na aula 08.

Observe e acompanhe o processo de composição dos grupos.

Aula 14

Após a conclusão das composições pelos estudantes, realize um recital que poderá ocorrer no próprio ambiente escolar. Havendo a possibilidade, você

poderá reservar um auditório ou sala de concerto para esta ocasião.

Este deverá ser um recital didático, no qual você professor, fará uma explanação da importância do trabalho com a música de tradição e cada grupo deverá fazer uma pequena contextualização da melodia trabalhada.

Caso sua cidade possua um grupo artístico que trabalhe com música de tradição, seria interessante entrar em contato para participarem deste recital.

Aula 15

Professor, nesta aula, procure com seus estudantes fazer uma roda de avaliação, abordando todo o processo, desde a discussão do conceito da modalidade *Música de Tradição* até a finalização das produções.

Questione-os sobre o que eles entendiam como Música de Tradição antes desta seqüência e como eles entendem Música de Tradição após a realização da mesma. Qual foi a importância do Estudo da Música de Tradição para as suas vidas? Vocês mudaram a forma de se posicionarem em relação à Música de Tradição? Vocês acham que devemos apoiar os grupos regionais, que divulgam as Músicas de Tradição? Por quê? Como foi trabalhar compondo no formato Tema e Variações?

Peça para que expliquem o processo de composição em grupo e relacionem as dificuldades encontradas.

BIBLIOGRAFIA

ASSIS, Henrique Lima. *Um currículo voltado para a diversidade cultural e formação de identidade. In: Goiás. Secretaria de Educação – SEDUC. Currículo em debate: Matrizes curriculares. Caderno 5. Goiânia: SEDUC, 2009.*

MENDONÇA, Belkiss S. Carneiro de Mendonça. *A Música em Goiás – Editora UFG. Goiânia: Fundação Cultural de Goiânia, 1981.*

PINA Fº, Braz Wilson Pompeu. *Memória Musical de Goiânia. Goiânia: Kelps, 2002.*

ANEXO I – TEXTO DE APOIO**O que são Músicas de Tradição**

A palavra tradição significa transmissão de memórias, costumes, lendas, fatos e crenças. Essa transmissão é feita pela comunicação oral, escrita e com a difusão de práticas culturais como: as músicas, as danças, as vestimentas, a culinária entre outros.

A Música de Tradição é aquela passada de geração em geração, fazendo parte do universo cultural e sonoro de nossas famílias e comunidades, passadas de pai para filho.

Essas músicas podem fazer parte do folclore, da religião, da prática cultural em geral, e buscam valorizar as identidades culturais características das comunidades. Isto ocorre porque cada povo, cada comunidade tem um jeito próprio de cantar, de tocar instrumentos e de fazer suas músicas. Como exemplo, podemos citar as seguintes manifestações: As Marchinhas em Minas; O Frevo em Pernambuco; O Repente no Nordeste; A Congada no interior de São Paulo e Minas Gerais, o Samba no Rio de Janeiro, a Catira de Goiás.

É importante conhecer as músicas de tradição, porque elas apresentam elementos da memória musical das sociedades de vários lugares do mundo e também de nossos antepassados.

Todos nós devemos ter um posicionamento em relação às recordações de nossa infância, porque quando ficarmos amadurecidos, provavelmente transmitiremos ensinamentos aos mais novos. É por isso que temos que valorizar a memória dos mais velhos, por que eles

transmitem conhecimentos importantes para as próximas gerações.

NOSSOS VELHOS²

Memórias vivas e fontes inesgotáveis para um pesquisador. São as pessoas idosas que nos dão a oportunidade de termos dimensão do que eram nossas gerações passadas. Acumularam conhecimento e destreza para driblar as intempéries de uma sociedade capitalista, exploradora e destruidora de manifestações populares. Uma sociedade que exclui o velho. Sua capacidade produtiva não atende mais às necessidades do mercado de trabalho. Portanto, aprendemos desde cedo que ser velho é ser inútil, frisando que esse conceito é imposto por uma ideologia de classe dominante, não sendo um conceito nosso, seu ou do povo. No entanto, foram de suas memórias que conseguimos reunir canções que descrevem a realidade sócio-cultural de um tempo passado, mostrando a maneira como o mundo era interpretado a 50, 60, 70 anos atrás, quando eram crianças. É nos velhos que mais se encontram caracterizadas as manifestações culturais autênticas, ligadas à maneira como viviam, aos meios de sobrevivência e sempre relacionadas a uma visão de mundo limitada aos seus arredores, justificada pela pobreza nos meios de comunicação e por viverem numa sociedade cujas relações de produção ainda eram baseadas na subsistência. Com grande respeito e admiração por conseguirem passar por tantos anos de vida, agradecemos a todos os senhores e senhoras que contribuíram para que pudéssemos preservar para a posteridade uma pequena amostra da maneira de ser de um tempo que se foi. (Juliana Alves e Fernando Santos)

² Extraído integralmente do site:
http://www.pandarus.com.br/site/Cantigas_dancas_Toadas.htm

**SEQÜÊNCIA DIDÁTICA – 9º ANO
ENSINO FUNDAMENTAL****Apresentação³**

Professor:

Esta seqüência didática busca promover um momento de reflexão sobre o conceito de Música Incidental, ampliando o conhecimento estético e musical dos estudantes e desenvolver suas habilidades de apreciação musical. Busca-se também vivenciar as etapas de uma produção musical.

A música incidental é a aquela composta para uma produção dramática, filme, ou programa de rádio ou televisão. Nesta seqüência enfatizaremos a Música Incidental fílmica, embora a música incidental também possa ser usada em diferentes contextos, como: novelas, teatros e propagandas etc..

Trabalhar com música de cena na escola visa incentivar os estudantes a escutar, analisar, registrar e criar novas possibilidades de produções de Música Incidental. A compreensão crítica das etapas de construção da Música Incidental poderá nortear projetos futuros, em que os estudantes possam almejar tanto projetos musicais como pessoais.

Esta seqüência focará o eixo temático *projetos*, como perspectiva de projetos futuros dos estudantes. Para o estudo da Música Incidental, esta seqüência levará

³ Professora Ana Rita Oliari Emrich, Professora Mestra Aline Folly Faria; Professora Elisa Rebeca Simões Neto; Professor Éliton Pereira.

para a sala de aula uma escuta musical produzida para os filmes⁴: Stars Wars, Batman, Superman, Tubarão e Psicose, que busca verificar a importância da música incidental nas cenas dos filmes e o quanto ela as representa. Portanto, será selecionado um filme: De Volta para o Futuro I, para especificar o enfoque desta seqüência.

Nesta seqüência, você professor, poderá direcionar o eixo temático *projetos* para uma explanação sobre o trabalho de produtor musical, no qual o produtor musical é responsável por criar arranjos, cuidar da engenharia da gravação e até mesmo escrever o material sonoro.

⁴ ⁴ **Leis Lei nº 9610, de 19 de fevereiro de 1998 (trechos)**

Título

Disposições Preliminares

Art. 1º Esta Lei regula os direitos autorais, entendendo-se sob esta denominação os direitos de autor e os que lhes são conexos.

Art. 5º Para os efeitos desta Lei, considera-se:

I - publicação - o oferecimento de obra literária, artística ou científica ao conhecimento do público, com o consentimento do autor, ou de qualquer outro titular de direito de autor, por qualquer forma ou processo;

II - transmissão ou emissão - a difusão de sons ou de sons e imagens, por meio de ondas radioelétricas; sinais de satélite; fio, cabo ou outro condutor; meios óticos ou qualquer outro processo eletromagnético;

(...)

V - comunicação ao público - ato mediante o qual a obra é colocada ao alcance do público, por qualquer meio ou procedimento e que não consista na distribuição de exemplares;

VI - reprodução - a cópia de um ou vários exemplares de uma obra literária, artística ou científica ou de um fonograma, de qualquer forma tangível, incluindo qualquer armazenamento permanente ou temporário por meios eletrônicos ou qualquer outro meio de fixação que venha a ser desenvolvido.

(...)

Capítulo IV

Das Limitações aos Direitos Autorais

Art. 46. Não constitui ofensa aos direitos autorais:

I - a reprodução:

a) na imprensa diária ou periódica, de notícia ou de artigo informativo, publicado em diários ou periódicos, com a menção do nome do autor, se assinados, e da publicação de onde foram transcritos.

(...)

As ações desta seqüência levarão os estudantes a se colocarem diante de novos tipos de música, incentivando-os a pesquisar, contextualizar, compreender criticamente e produzir novas possibilidades de música incidental, conseqüentemente uma nova forma de perceber seus projetos de vida por meio da escuta de música de cena.

TEMA: Música e Cinema.

ANO: 9º Ano.

EIXO TEMÁTICO: Projetos

NUMERO DE AULAS: 15.

MODALIDADE: Música Incidental

CONCEITOS: Parâmetros do som, formas de registro e estruturação e arranjo.

RECURSOS: TV, Aparelho de Dvd, Laboratório de Informática, Som Portátil

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGENS:

- Desenvolver a capacidade de atenção e concentração.
- Conhecer e reconhecer elementos da linguagem musical das Trilhas Incidentais.
- Ampliar o repertório de sons conhecidos e utilizados pelos estudantes.
- Desenvolver diferentes formas de expressão (sonora, cênica e imagética) por meio da Música Incidental.

AVALIAÇÕES E REGISTROS

Para o Professor:

- Sempre que possível, fotografe, filme e faça o registro das atividades realizadas pelos estudantes.

Para o Estudante:

- Escolhemos para essa seqüência o uso do Portfólio, que permite visualizar, analisar e avaliar tanto o processo quanto o produto final das aprendizagens, pois o estudante, ao longo da seqüência didática, constrói ou organiza uma pasta a partir de suas reflexões, textos, entrevistas, informações visuais e sonoras sobre o assunto em discussão. (ASSIS, Henrique Lima et al. Arte: um currículo voltado para a diversidade cultural e formação de identidades In: Goiás. Secretaria de Educação – SEDUC. Currículo em debate: Matrizes curriculares. Caderno 5. Goiânia: SEDUC, 2009)

Aula 1

A modalidade escolhida para esta seqüência didática é Música Incidental, que é a música composta para uma produção dramática, filme, ou programa de rádio ou televisão. Faremos nesta primeira aula um levantamento prévio acerca dos conhecimentos dos estudantes sobre a modalidade proposta, onde trabalharemos o tema Música e Cinema.

Alguns questionamentos são pertinentes para este levantamento. Sistematize-os em uma ficha para que cada estudante possa preencher.

Com o questionário dos estudantes em mão, procure promover um debate em sala de aula. É importante que você professor, seja

- O que é som? O que é música?
- Com quais tipos de músicas você se identifica?
- O que é Música Incidental?
- Como você vê a relação entre música e cena?
- Esta Música para você é capaz de narrar uma cena, fato ou história?

um mediador deste debate, levando os estudantes a refletirem.

Atenção Professor. Registre estes questionamentos, anexando-os ao portfólio de cada estudante.

Aula 2

Nesta aula faremos uma dinâmica para apresentação da seqüência didática para seus estudantes, abordando o conceito de Música Incidental.

Esta dinâmica consiste na audição de músicas incidentais selecionadas, com objetivo de se verificar a memória musical dos estudantes de forma lúdica. Selecione pequenos trechos musicais de alguns temas incidentais e promova a audição destes trechos. Procure selecionar temas incidentais conhecidos, como: *Stars Wars*; *Superman*; *Rock, o Lutador*; *Tubarão*; *Indiana Jones*; *Missão Impossível*; *De Volta para o Futuro*; *Psicose*; *Batman*; *A Família Addams*. Peça aos estudantes que identifiquem as músicas relacionando-as com os filmes.

Após está dinâmica, descreva a seqüência didática para os estudantes, que se dará da seguinte maneira:

1. Definiremos o conceito de Música Incidental.
2. Comente que nesta seqüência apreciaremos músicas incidentais do Filme *De Volta Para o Futuro I* (pequenos trechos pré-selecionados) procurando observar os elementos musicais que provocam sentimentos e sensações diferentes ao ouvinte.

3. Apresentaremos cenas do Filme *De Volta Para o Futuro I* (pequenos trechos pré-selecionados), procurando analisar criticamente as músicas incidentais propostas e como estas dialogam com as cenas.
4. Produziremos uma trilha sonora de cenas selecionadas.

Aula 3

Apresente aos estudantes pequenos trechos de temas incidentais dos filmes: *Missão Impossível*, *De Volta para o Futuro I*, *Superman* e *Titanic*. (somente o áudio)

Após os estudantes se apropriarem auditivamente do temas de cada filme, ressalte que os temas incidentais aparecem diversas vezes no filme, com variações distintas que indicam momentos e características diferentes de cenas, como: ação, romance, drama, etc.. e diferentes sentimentos como: alegria, paixão, tristeza, angústia, ansiedade, etc..

Dentre os temas incidentais dos filmes apresentados anteriormente, escolha um e apresente as suas variações com as diferentes características e sentimentos. Passe o áudio, em uma seqüência pré-determinada por você professor (ação, drama, romance, etc..), e peça para que os estudantes identifiquem o caráter sugerido por meio desta audição.

Solicite aos estudantes que registrem em seus portfolios os sentimentos e as sensações em relação a cada variação apreciada.

Aula 4

Retome a aula anterior, mostrando aos estudantes as cenas nas quais os temas se apresentam com essas variações, para que o estudante possa visualizar estas cenas, que provocam diferentes sentimentos e sensações, comparando com suas anotações. Peça aos estudantes que formem um círculo e promova um debate com o questionamento do quadro ao lado:

- Qual a importância da música incidental na cena?
- Qual relação entre música e cena?
- Quais elementos musicais que caracterizam determinada cena? (ritmo, timbre, andamento...)
- Você acha que a música é essencial as cenas apresentadas?

Peça aos estudantes que registrem estes questionamentos em seus portfólios.

Aula 5, 6 e 7

Estas aulas foram elencadas para propiciar um momento de apreciação crítica de uma obra cinematográfica. Para isso, é necessário que você, professor, leve os estudantes a uma sala de cinema. Tente negociar essas aulas com a coordenação de sua escola. Após assistir o filme, suscite o debate com base nos seguintes pontos:

- Trilha incidental;
- Em quais cenas o tema musical é apresentado;
- Qual a temática abordada pelo filme? A música incidental reforça esta temática? De que maneira?

Aula 8 e 9

Nestas aulas trabalharemos com o texto de apoio que se encontra anexo (ANEXO I).

Divida a turma em grupos para que façam a leitura em conjunto e preparem na aula 7 um seminário para ser apresentado na aula 8.

Partiremos agora para momentos de produção, no qual os estudantes deverão assistir duas cenas, pré-selecionadas por você, que transmitam sensações e sentimentos diferentes, para a composição da trilha sonora das mesmas.

Nestes momentos professor, os Parâmetros dos Sons e Estruturação e Arranjo deverão ser conceituados embasados na Matriz de Música.

Lembre-se que para esta seqüência de aulas, será necessário ter reservado a sala de vídeo e aparelhos de som.

Aulas 10, 11, 12 e 13

Aula 10

Separe previamente um filme de sua escolha, e selecione duas cenas que tragam sensações e sentimentos diferentes. Passe as cenas sem o áudio para os alunos assistirem. Separe a turma em pequenos grupos para analisarem as cenas.

Nos grupos, suscite a discussão sobre as sensações e sentimentos que as cenas transmitem e as possíveis músicas e efeitos sonoplásticos que poderiam ser trabalhados na trilha sonora destas cenas. Ou seja, o estudante deverá selecionar músicas e efeitos sonoros do seu cotidiano, que acreditem transmitir as sensações e sentimentos contidos nas cenas pré-selecionadas.

Peça para que na aula seguinte tragam este material para socializarem entre o grupo.

As reflexões devem ser sistematizadas em uma folha e anexadas ao portfólio.

Aula 11

Nesta aula, passe novamente as cenas.

Os grupos deverão estruturar em que ordem cada música e efeitos sonoros serão executados. Passe a cena quantas vezes for necessário. Novamente esta sistematização deverá ser anotada e anexada ao portfólio.

Aula 12

Cada grupo deverá cronometrar os tempos em que cada música e efeitos deverão aparecer. Para tanto deverão trazer ao menos um relógio ou cronômetro para realização das marcações. Realize novamente a apreciação das cenas.

Após a marcação, deixe livre para que os estudantes possam ensaiar suas trilhas, sugerindo que utilizem efeitos como: fade in e fade out para aumentar ou diminuir a intensidade das músicas, dentre outros efeitos que acharem necessário.

Lembre-os que na aula 14 será realizada uma mostra, na qual estas trilhas serão executadas ao vivo.

Aula 13

Esta aula é dedicada para que cada grupo possa ensaiar sua trilha sonora juntamente com as cenas e fazerem os últimos ajustes para apresentarem na próxima aula.

Aula 14

Após a conclusão das composições das trilhas, realize uma mostra, que poderá ocorrer no próprio ambiente escolar, ou havendo a possibilidade, você poderá reservar um auditório ou sala de concerto para esta ocasião, no qual é recomendado a utilização de um projetor e equipamento de som para amplificar as produções que serão executadas ao vivo.

Este deverá ser um recital didático, onde você professor, fará uma explanação da importância da trilha incidental e a trilha sonora e cada grupo deverá fazer uma pequena contextualização do trabalho em grupo para construção da trilha sonora.

Aula 15

Professor, nesta aula, procure com seus estudantes fazer uma roda de avaliação, abordando todo o processo, desde a discussão do conceito da modalidade Música Incidental até a finalização das produções. Questione-os sobre o que eles entendiam como música incidental antes desta seqüência e como eles entendem música incidental após a realização da mesma. Questione aos estudantes:

- Qual a importância do Estudo da Música Incidental para a sua vida?
- Como foi trabalhar estruturando uma trilha sonora?
- No processo de estruturação da trilha sonora, explique sobre o trabalho em grupo e relacione as dificuldades encontradas.

Peça para que registrem em uma folha e anexe no portfólio, junto com todas as produções.

BIBLIOGRAFIA

ANEXO I

**O COMPOSITOR E O PRODUTOR
MUSICAL****O que é um compositor?**

O compositor é o criador original da música, é o autor da peça original e geralmente detentor dos direitos autorais. É o profissional que escreve músicas para serem executadas por intérpretes (outros músicos). Na composição das peças musicais ele utiliza a notação musical⁵, por isso é importante conhecer bem sobre a teoria musical e as técnicas de composição. O trabalho de criação do compositor é fundamental para que a arte dos sons chegue até nós, caso contrário, não existiria repertório para ser ouvido e apreciado.

Podemos destacar dois compositores de música incidental fílmica: Wagner Tiso⁶ (compositor brasileiro) e John Williams⁷ (compositor americano). Estes

⁵ Escrita musical ou notas musicais.

⁶ Segundo o site *Clube de Jazz*, Wagner Tiso é um dos músicos brasileiros mais respeitados no exterior, participando com frequência dos melhores festivais de jazz da Europa. Wagner Tiso é um músico completo: pianista, tecladista, compositor, arranjador, maestro e diretor musical. Ele trabalha com música popular, sinfonias, ópera, trilhas para cinema, teatro e televisão, jazz, balé. Wagner é um músico original, não imita ninguém. Sabe como poucos extrair das suas formações orquestrais uma unidade e coesão absolutas, como disciplina, espírito de grupo e excepcional musicalidade. (http://clubedejazz.com.br/ojazz/jazzista_exibir.php?jazzista_id=193 in 19 de janeiro de 2010)

⁷ Segundo Luís Nassif em seu blog oficial, John Towner Williams é um dos compositores americanos mais premiados por suas trilhas sonoras. Amigo de Steven Spielberg e George Lucas, assina quase todas as trilhas de seus filmes. Foi indicado nada menos que 45 vezes ao Oscar, foi vitorioso com *Jaws*, *E.T.*, "Star Wars Episódio IV: Uma Nova Esperança", *Schindler's List* e *Fiddler on the Roof*. É considerado um dos maiores compositores da atualidade. Apenas Walt Disney já concorreu a mais Oscars do que John Williams. É impossível não reconhecer seu estilo ao ouvir sua obra. Além dos seus trabalhos em trilhas de filmes, é conhecido também por suas

compositores possuem um extenso trabalho de composição em grandes filmes conhecidos por todos. De Wagner Tiso temos: Inocência, Besame Mucho, Deu no New York Times, O Grande Mentecapto, Ele, Os Desafinados e outros. De John Williams temos: Star Wars, Harry Potter, Indiana Jones, Superman, A.I. Inteligência Artificial, Jurassic Park e outros. Podemos perceber que estes profissionais demonstram familiaridade com o material musical, criatividade e persistência em suas produções musicais.

Uma curiosidade interessante é que dia 15 de janeiro é comemorado o dia do compositor.

Qual o trabalho do Produtor Musical?

O Produtor Musical é o responsável por conversar com o artista ou banda, direcionando quem fará os arranjos, qual o estúdio e os trabalhos neste local. Sua função principal é proporcionar as condições para que o artista ou banda faça seu trabalho da melhor forma possível. É também o responsável por dizer se o *demo tape*⁸ está bom ou não, além de cuidar do processo de captar a essência e os conceitos do trabalho da banda ou artista, controlando as sessões de gravação, treinando e guiando os músicos e fazendo a supervisão do processo de mixagem.

Observando-se o trabalho do produtor musical podemos destacar dois períodos: o primeiro período (no

obras eruditas e concertos, como: o concerto para fagote e orquestra, o concerto para violoncelo e orquestra, o concerto para trompete e orquestra, o concerto para violino, flauta e orquestra e o concerto para trompa e orquestra.

(<http://blogln.ning.com/profiles/blogs/2189391:BlogPost:33610> acessando em 19 de janeiro de 2010)

⁸ Fita de demonstração.

início do século XX) ressalta a figura do produtor musical que era visto como supervisor das sessões de gravação e o responsável pela escolha do material para o artista. Era ele quem cuidava dos pagamentos dos músicos, arranjadores e técnicos; o segundo período (a partir de 1960), os produtores se aproximaram do processo musical, criando arranjos, cuidando da engenharia de gravação e até mesmo escrevendo o material sonoro.

Hoje, este profissional tem grande influência sobre o material musical⁹, sobre a banda, sobre o mercado musical. Por isso, é muito importante que este profissional esteja bem antenado e com os conhecimentos atualizados em: Hardware, Software, Percepção Rítmica, Composição e Teoria Musical¹⁰, Sintetizadores, Engenharia de áudio e Mixagem, Masterização, Mercado e Marketing¹¹. Atualmente, há uma carência por profissionais qualificados na área de Música e Tecnologia, fazendo com que o campo de trabalho para o produtor musical se torne uma boa opção como carreira profissional, assim, se uma pessoa deseja se tornar um produtor musical deverá se preparar em um bom curso de produção.

⁹ Partitura, idéia musical, arranjos, etc..

¹⁰ É imprescindível para uma boa composição. Não é necessário ter medo da teoria musical, pois é um conhecimento que não é tão difícil como parece. Faça música! Invista nesta área de conhecimento, pois, com certeza, a qualidade e habilidade do trabalho serão maiores.

¹¹ É importante canalizar os esforços para se ter uma boa qualidade musical antes da comercialização da música. Flexibilidade, conhecimento do mercado e do consumidor é imprescindível para que o objetivo seja alcançado com êxito.



Goiânia - 2009

